

ECONOMIA PORTUGUESA DESACELEROU NO 1º TRIMESTRE



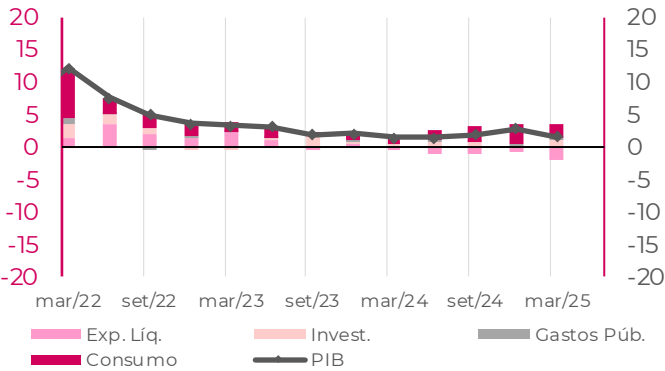
No primeiro trimestre de 2025, registou-se uma contração da atividade económica de 0,5%, após um crescimento de 1,4% no trimestre anterior. Em termos homólogos, o crescimento do PIB foi de 1,6%, em termos reais, e de 5,1%, em termos nominais.

A desaceleração da atividade económica decorreu do contributo negativo da procura externa líquida (-0,7 pontos percentuais), resultado da conjugação da redução das exportações de bens e serviços e do aumento das importações de bens para fins de reposição de stocks. O contributo da procura interna foi insuficiente para compensar esse efeito, uma vez que, no mesmo período, o consumo privado diminuiu 1,1%, após o forte crescimento no último trimestre de 2024 (2,8%, variação em cadeia), e, excluindo a variação de existências, também a despesa de investimento registou uma redução (2,5%).

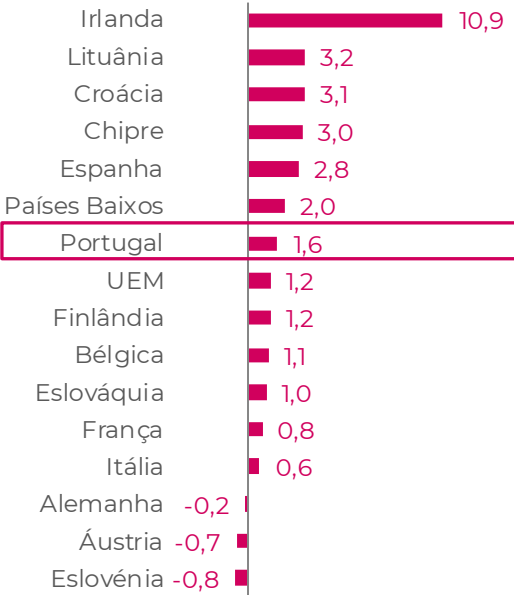


A natureza extraordinária da variação de algumas rubricas e a evolução entretanto verificada em indicadores mais contemporâneos favorecem a perspetiva de recuperação da atividade económica no segundo trimestre, não obstante a incerteza do enquadramento.

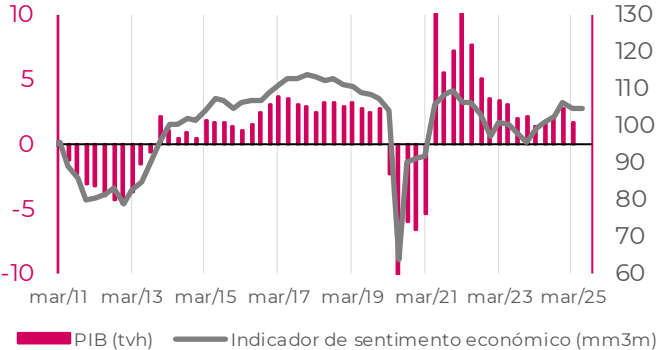
CONTRIBUTOS PARA A VARIAÇÃO HOMÓLOGA DO PIB



CRESCIMENTO DO PIB NA UEM – 1ºT 2025 (tvh)



PIB E INDICADOR DE SENTIMENTO ECONÓMICO



NOTA: Excluem-se os países da UEM para os quais ainda não existe informação disponível (e.g. Grécia).

Fonte: [INE - Contas Nacionais Trimestrais](#); Eurostat; Datastream; Millennium bcp